



Que mais pode fazer para promover uma alimentação saudável no **SEU PAÍS?**

Rótulos de
nutrição +
declarações

Regulamento relativo a declarações de saúde na Nova Zelândia e Austrália (2013)

- As declarações nutricionais e de saúde só podem ser usadas em alimentos com um perfil nutricional mais saudável.
- Todas as declarações de saúde sobre a redução do risco de doença necessitam de aprovação.

Rotulagem nutricional obrigatória na União Europeia (2011)

- É necessária uma lista do conteúdo nutricional na grande maioria dos alimentos pré-embalados.

- Permite o desenvolvimento voluntário de rótulos nutricionais na parte da frente das embalagens.

Aviso relativo ao teor de sal nos rótulos da Finlândia (1993)

- Comunicou explicitamente um elevado teor de sal.
- Incentivou a reformulação de produtos através da imposição de limites de sal específicos.

Marketing
alimentar

Restrições à publicidade alimentar para crianças na Coreia do Sul (2008)

- Proíbe a publicidade de categorias específicas de alimentos na televisão durante o horário nobre para crianças.

- Também restringe os incentivos gratuitos à publicidade alimentar para crianças na televisão, rádio e Internet.

Imposto sobre bebidas açucaradas no México (2013)

- Aumenta o preço das bebidas açucaradas em cerca de 10%.
- A aplicação no ponto de produção simplifica a sua implementação.

Imposto sobre produtos açucarados na Polinésia Francesa (2002)

- Cobra imposto sobre bebidas açucaradas, artigos de confeitaria e gelados.
- Entre 2002 e 2006, as receitas fiscais foram destinadas a um fundo de saúde preventiva. Desde 2006, 80% dessas receitas foram atribuídas ao orçamento geral e destinadas à saúde.

Impostos +
subsídios

Imposto sobre saúde pública na Hungria (2012)

- Fornece incentivos à reformulação de produtos alimentares selecionados através de impostos sobre o teor de sal, açúcar e cafeína.
- Aumenta eficazmente o preço de grande parte dos produtos-alvo no ponto de compra.

Programa Health Bucks em Nova Iorque (2005)

- Fornece incentivos diretos para as pessoas com baixos rendimentos destinarem parte do seu orçamento para a compra de frutas e legumes.
- Tem potencial para ser ampliado.

Instituições
públicas

Padrões Alimentares em Nova Iorque (2008)

- Aplicação a cerca de 260 milhões de refeições/snacks servidos por todas as instituições públicas da cidade, com um órgão de coordenação definido.
- Os padrões nutricionais são aplicáveis tanto a contratos públicos como a refeições.

Lei relativa à nutrição escolar na Eslovénia (2013)

- Proíbe a existência de máquinas de venda automática de alimentos e bebidas nas escolas.
- A proibição vem complementar os padrões e subsídios para refeições escolares, a educação nutricional em todos os currículos e um programa escolar para promoção do consumo de fruta.

Abasteci-
mento
alimentar

Lei relativa aos níveis de sal na Argentina (2013)

- Define os níveis máximos de sal em alimentos de consumo geral, incluindo pratos de restaurante, com aplicação de multas claras em caso de violação.
- Inclui medidas complementares de sensibilização.

Metas obrigatórias de redução dos níveis de sal na África do Sul (2013)

- Define metas específicas para a redução de sal em 13 categorias alimentares.
- Regulamentação imposta pelo governo.

Metas voluntárias de redução do consumo de sal no Reino Unido (2006)

- Foram definidas metas específicas para 80 grupos alimentares, incluindo alimentos de consumo geral e processados.
- Redução de 25-45% nos níveis de sal nos principais produtos alimentares.

Regulamentação relativa aos ácidos gordos trans na Áustria (2009)

- Estabelece limites claros relativamente a ácidos gordos trans em diversos alimentos.
- Tem como alvo produtores e revendedores.

Lei relativa aos ácidos gordos trans na Dinamarca (2003)

- Proíbe a venda de produtos que contenham ácidos gordos trans.
- A proibição total facilita a monitorização.

Normas relativas ao teor de gordura no Gana (década de 90)

- Limita os níveis de gordura na carne (nacional e importada).
- Redução da disponibilidade de carnes ricas em gordura imposta por meio de testes às carnes.

Cadeia de
abasteci-
mento

Programa de Saúde Hawker em Singapura (2011)

- Envolvimento da cadeia de abastecimento alimentar (ex. produtores de óleo) para aumentar a disponibilidade de óleos vegetais mais saudáveis para os vendedores de rua a preços mais baixos.

- Os vendedores de rua que usem óleos mais saudáveis podem usar o símbolo "Opção mais Saudável".

Sensibilização

Campanha de frutas e legumes "Go for 2&5®" no Oeste da Austrália (2002-2005)

- Uma campanha sustentada e multi-estratégica de marketing social.
- Comunicada com clareza, com base em soluções e executada por uma fonte credível.

Programa Nacional de Saúde e Nutrição: Manger Bouger em França (2001-presente)

- Generalizada, abrangente e sustentada.
- Aplicável em vários contextos, incluindo mensagens de saúde obrigatórias em toda a publicidade televisiva de bebidas e alimentos processados.

DESTAQUES DE POLÍTICA ALIMENTAR EM TODO O MUNDO



- Passaram já 10 anos desde que os Estados-Membros da Organização Mundial de Saúde (OMS) adotaram a **Estratégia Global sobre Alimentação, Atividade Física e Saúde (2004)**. O seu objetivo era ajudar os países a desenvolverem **ambientes mais saudáveis** a nível nacional, regional e individual que, quando combinados, reduzissem a prevalência de doenças e mortes relacionadas com uma alimentação pouco saudável e inatividade física.
- Desde essa altura, percebemos que **uma dieta com baixo valor nutricional continua a ser uma das maiores causas mundiais de doenças não transmissíveis evitáveis**.
- Tal como foi demonstrado pelo **NOURISHING – o quadro político** do Fundo Mundial para a Investigação do Cancro **para promoção de uma alimentação saudável – muitos países realizaram ações de política alimentar para responder aos problemas de obesidade e doenças não transmissíveis**. Foram implementadas muitas outras políticas que permanecem desconhecidas ou que não foram declaradas, tendo sido tomadas medidas para melhorar a nutrição materna e infantil e a atividade física das populações.
- No entanto, de um modo geral, **o progresso é desproporcionalmente lento** quando comparado ao impacto das doenças não transmissíveis e aos desafios criados em ambientes e dietas alimentares pouco saudáveis.
- Neste folheto, **destacamos um pequeno número de ações de política alimentar** escolhidas porque:
 - ▶ já foram, ou começam a ser, implementadas;
 - ▶ têm um **design relativamente robusto** e potencial para terem impacto;
 - ▶ são **devidamente fundamentadas** indicando que podem conduzir a dietas mais saudáveis;
 - ▶ podem ser adaptadas para aplicação em outros países.
- Os destaques das políticas **servem de exemplo a outros países**. Embora não sejam perfeitos, podem ser usados como um impulso de ação. A aprendizagem através de exemplos internacionais é uma abordagem económica para países com recursos limitados, incluindo países com rendimentos médios e baixos.
- **Incitamos todos os países a fazerem mais**. Para alcançar um maior impacto, são necessárias mais e melhores ações políticas e uma melhor avaliação política.
- Precisamos também de **uma abordagem mais abrangente** para promover dietas mais saudáveis. Haverá mudanças efetivas quando várias ações políticas complementares trabalharem em conjunto.
- **O Plano de Ação Global para Prevenção e Controlo de Doenças Não Transmissíveis** da Organização Mundial de Saúde e o **Plano de Implementação de Nutrição Materna e Infantil da OMS** proporcionam modelos de ação para os governos.
- Podemos **trabalhar em conjunto** a fim de incentivar e promover ações políticas mais eficazes e estabelecer sistemas de acompanhamento e responsabilização.
- Visite **www.informas.org** para mais informações sobre o **projeto INFORMAS de acompanhamento, referenciação e apoio de esforços para melhoria dos ambientes alimentares e redução da obesidade e doenças não transmissíveis**.

Working in partnership:

 twitter.com/wcrfint

 facebook.com/wcrfint

 wcrf.org/blog

WORLD
OBESITY



World Cancer Research Fund International

Upper Ground Floor, 40 Pentonville Road,
London N1 9FW

Tel: +44 (0)20 7343 4200

Email: policy@wcrf.org

www.wcrf.org

© 2015 World Cancer Research
Fund International

Fale-nos
sobre as ações de política alimentar
tomadas por SI e conheça as políticas de
outros países em wcrf.org/nourishing